

Supremo vai julgar prisão de Aécio Neves dia 20

Recurso do senador também será examinado pela Primeira Turma do STF

Presidente do Senado Eunício Oliveira Eunício reforça que Senado cumpriu decisão do Supremo sobre afastamento de Aécio.

O senador Tasso Jereissati, os governadores Geraldo Alckmin (SP), Marconi Perilo (GO), o ministro Bruno Araújo e o Prefeito João Dória (SP) durante reunião do partido em Brasília para decisão sobre permanência e apoio ao governo Temer Tucanos negam que manutenção de apoio ao governo seja para proteger Aécio.

Imagens mostram primo do senador Aécio Neves contando dinheiro na sede da JBS Polícia Federal flagra primo de Aécio recebendo propina da JBS

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu no mês passado a prisão de Aécio, alternativamente, medidas cautelares. Para os investigadores, as providências eram necessárias para evitar que Aécio atrapalhasse as investigações. O relator da Lava-Jato, ministro Edson Fachin, recusou o pedido de prisão, mas determinou que ele fosse afastado do mandato, o proibiu de entrar em contato com outros investigados e também o impediu de deixar o país.

Inicialmente, Aécio era investigado no mesmo inquérito que apura condutas do presidente Michel Temer. Fachin determinou a divisão das investigações e mandou a parte de Aécio ser sorteada para outro ministro do STF. A tarefa foi repassada, no caso, para Marco Aurélio Mello. Ele decidiu levar à análise da Primeira Turma o recurso da PGR, pedindo novamente a prisão, e do Aécio, pedindo o mandato de volta.

Além de Marco Aurélio, integram o colegiado os ministros Luís Roberto Barroso, Rosa Weber, Luiz Fux e Alexandre de Moraes.

Fonte: oglobo.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br